



ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19
TRABALHO DE LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANOS A e B.
9ª SEMANA – DE 06 A 09 DE ABRIL DE 2021 – 1º BIMESTRE
PROFESSORA: ISABEL DELGADO e RITA CLÁUDIA

Nome: _____ Série: _____

- Olá! Espero que estejam todos bem!
- Esse é o nosso trabalho bimestral, valerá nota de 0,0 a 8,0. Portanto, façam com atenção, vontade e capricho.
- Todo o conteúdo foi trabalhado no decorrer das aulas. Qualquer dúvida, esclareça nas aulas do chat ou me mande mensagem no pv.

Boa semana e bom trabalho!

Trabalho para ser entregue na escola até o dia 09/04/2021.

Leia os Textos I e II a seguir e responda a questão 1.

Texto I

O que é Diabetes?

Existem dois tipos básicos de diabetes: diabetes tipo 1 e diabetes tipo 2. O diabetes tipo 1 ocorre quando o sistema imunológico destrói as células beta no pâncreas, que são as células que produzem insulina. Como resultado, o corpo produz muito pouco ou nenhuma insulina. Pessoas com diabetes tipo 1 devem tomar insulina diariamente. Às vezes o diabetes tipo 1 é chamado de diabetes juvenil ou diabetes insulino-dependente.

Diabetes tipo 2 ocorre quando o pâncreas não produz insulina suficiente ou o corpo não pode usar adequadamente a insulina que ele produz.

Eventualmente, o pâncreas pode parar completamente de produzir insulina. O diabetes tipo 2 pode afetar pessoas de qualquer idade. Em homens e mulheres, quanto mais excesso de peso o indivíduo tiver, maior o risco de desenvolver o diabetes tipo 2.

Fonte: <http://www.accu-check.com.br/br/entendendo-o-diabetes/o-que-ediabete.html>

Texto II (Fragmento)

Diabéticos treinados para cuidar de si próprios têm menos riscos de sofrer complicações.

[...] O autocuidado é a chave para prevenir o diabetes tipo 2, que responde por 90% dos casos que atingem principalmente adultos. Seu desenvolvimento está associado ao ganho de

gordura abdominal, e a gordura afeta a ação da insulina, tornando-a menos eficiente na função de transportar a glicose do sangue para dentro das células.

Para compensar essa redução de eficiência, o pâncreas produz mais insulina e acaba sobrecarregando suas células, que morrem precocemente. Após 10 anos, em média, o organismo perderá perto de 50% destas células e com elas a capacidade de processar a glicose, elevando sua concentração no sangue até caracterizar o diabetes.

Fonte: NETO, Dr. Miguel Cendorógio. In: Veja. Nov. 2010. Fragmento.

1. Sobre o diabetes, um aspecto comum a esses dois textos é:

- A. () a causa e o efeito da incapacidade de processar a glicose.
- B. () a relação entre o tipo 2 e o excesso de peso.
- C. () a diferenciação entre os tipos da doença.
- D. () a destruição do sistema imunológico.

Carta

Lorelai,

Era tão bom quando eu morava lá na roça. A casa tinha um quintal com milhões de coisas, tinha até um galinheiro. Eu conversava com tudo quanto era galinha, cachorro, gato, lagartixa, eu conversava com tanta gente que você nem imagina, Lorelai. Tinha árvore para subir, rio passando no fundo, tinha cada esconderijo tão bom que a gente podia ficar escondida a vida toda que ninguém achava. Meu pai e minha mãe viviam rindo, andavam de mão dada, era uma coisa muito legal da gente ver. Agora, tá tudo diferente: eles vivem de cara fechada, brigam à toa, discutem por qualquer coisa. E depois, toca todo mundo a ficar emburrando. Outro dia eu perguntei: o que é que tá acontecendo que toda hora tem briga? Sabe o que é que eles falaram? Que não era assunto para criança. E o pior é que esse negócio de emburramento em casa me dá uma aflição danada. Eu queria tanto achar um jeito de não dar mais bola pra briga e pra cara amarrada. Será que você não acha um jeito pra mim?

Um beijo da Raquel.

Fonte: NUNES, Lygia Bojunga. A Bolsa Amarela – 31ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998.

2. Em “Agora tá tudo diferente:”, a palavra destacada é um exemplo de linguagem:

- A. () ensinada na escola.
- B. () estudada nas gramáticas.
- C. () encontrada nos livros técnicos.
- D. () empregada com colegas.

O cabo e o soldado

Um cabo e um soldado de serviço dobravam a esquina, quando perceberam que a multidão fechada em círculo observava algo. O cabo foi logo verificar do que se tratava.

Não conseguindo ver nada, disse, pedindo passagem:

— Eu sou irmão da vítima.

Todos olharam e logo o deixaram passar.

Quando chegou ao centro da multidão, notou que ali estava um burro que tinha acabado de ser atropelado e, sem graça, gaguejou dizendo ao soldado:

— Ora essa, o parente é seu.

Fonte: Revista Seleções. Rir é o melhor remédio. 12/98, p.91.

3. No texto, o traço de humor está no fato de:

- A. () o cabo e um soldado terem dobrado a esquina.
- B. () ter sido um burro a vítima do atropelamento.
- C. () todos terem olhado para o cabo.
- D. () o cabo ter ido verificar do que se tratava.

Analise a tirinha a seguir.



4. Assinale o trecho do diálogo que apresenta um registro informal/coloquial da linguagem.

- a) “Tá legal, espertinho! Onde é que você esteve?!”
- b) “E lembre-se: se você disser uma mentira, os seus chifres cairão!”
- c) “Estou atrasado porque ajudei uma velhinha a atravessar a rua...”
- d) “...e ela me deu um anel mágico que me levou a um tesouro”

5. Analise as alternativas a seguir e assinale aquela em que todas as palavras são de origem inglesa:

- a) Dengo, cafuné, quitanda, candomblé.
- b) Champignon, escargot, chantilly.
- c) Site, on-line, download.
- d) Mandioca, mingau, muamba.

6. Leia o trecho do texto de Machado de Assis a seguir e assinale a alternativa que melhor substitui a expressão destacada:

ART. III

Da leitura dos jornais

Cada vez que um passageiro abrir a folha que estiver lendo, terá o cuidado de não roçar as ventas dos vizinhos, nem levar-lhes os chapéus. Também não é bonito encostá-los no passageiro da frente.

- a) não encostar-se às costas do vizinho.
- b) não encostar-se aos cabelos dos vizinhos.
- c) não encostar-se ao nariz dos vizinhos.
- d) não encostar-se às partes íntimas do vizinho.

Declaração de amor do Nordestino

Mulé...
Cada vêis que ouvo tua voz:
meu quengo isquenta, os zóio fica
tronxo, as zurêia abana, os beigo
fica seco, a taba do quêxo treme,
o cangote fica doido por uma
fungada tua, o subaco sua, a boca
do istambo dói, o imbigio isfria, a
viria pega fogo, a bulacha do juêi
se junta cum a batata da perna, a
canela e o mocotó e começa a
tremar.

eita sardade da gôta..
isso é qui é um amor da quenga.

ass.

Piôio

seu Lóvi

Genário Jr. Ferro

7. Esse texto apresenta o dialeto do nordestino, ele está escrito na linguagem coloquial. Podemos afirmar que o nordestino escreveu “errado” essa declaração de amor?

Ele deveria ter utilizado outra linguagem para se comunicar com a amada? Assinale uma alternativa apenas.

a) Sim, ele escreveu errado, pois deveria escrever corretamente para a namorada compreender a mensagem.

b) Não, ele não escreveu errado, porque a namorada dele fala dessa forma, então ele utilizou a linguagem correta para o momento.

c) Sim, ele escreveu errado, porque independente da situação, todo e qualquer conteúdo deve ser escrito na forma padrão da língua.

d) Não, ele não escreveu errado, porque todos devemos escrever como se fala, em qualquer situação.

8. Se o nordestino fosse escrever uma carta para uma autoridade, qual linguagem ele deveria utilizar?

a. linguagem coloquial também conhecida como informal.

b. linguagem padrão, também conhecida como culta ou formal.

c. qualquer uma, pois o que importa é transmitir uma mensagem.

d. linguagem coloquial, pois é somente essa que o povo nordestino conhece.

***Faça com atenção
Para não ficar de recuperação!***